

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Aspectos do manejo sanitário em programa de reprodução ex situ

AUTOR PRINCIPAL: Elias Signor

CO-AUTORES: Marina Cristina Keller; Vitória Bussolotto da Silva

ORIENTADOR: Nêmore Pauletti Prestes

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

A família Psittacidae é composta por papagaios, araras e periquitos. São aves de beleza exuberante, inteligentes e com grande habilidade de comunicação, despertando interesse na manutenção dessas aves como animais de estimação pelo homem (SICK, 1997). Várias doenças são transmitidas por aves de cativeiro ou de estimação para os humanos por intermédio do contato direto ou indireto das aves doentes ou portadoras, sendo as bactérias os agentes causadores mais comuns dessas zoonoses (AKHTER et al., 2010).

O Centro de Reprodução de Psitácideos William Belton (CREP), licença IBAMA nº 474878 e SISBIO do Instituto Chico Mendes e Conservação da Biodiversidade nº 14993, tem aprimorado técnicas de reprodução e de manejo de duas espécies de papagaios ameaçados de extinção, que são: Amazona pretrei e Amazona vinacea, visando a obtenção da reprodução destas espécies (PRESTES; MARTINEZ; KILPP, 2014).

DESENVOLVIMENTO:

O CREP está localizado na Universidade de Passo Fundo. Para possibilitar o bem-estar das aves realiza atividades de manejo sanitário, garantindo a saúde do plantel de psitácideos que fazem parte deste criadouro científico conservacionista. Diariamente é realizada a assepsia dos recintos com água e detergente. Utiliza-se o lava-jato, para lavar as paredes, pisos, poleiros e as grades dos recintos. Posteriormente é escolhido um dos produtos: hipoclorito de sódio ou amônia quaternária. Segue-se as recomendações de assepsia e de cuidados com a utilização destes produtos.

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Igualmente são limpas as bandejas e os bebedouros de inox. Os produtos químicos são intercalados ao longo da semana. Também utiliza-se vara de fogo para minimizar a propagação de patógenos. A utilização de cal na entrada do criadouro científico também faz parte do protocolo de manejo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A amônia é eficiente para a eliminação de patógenos, porém apenas em locais onde não ocorre a presença de matéria orgânica (Salle et al., 2009). Possivelmente o manejo sanitário dos recintos eliminando os patógenos que possam vir a ameaçar a qualidade do meio em que as aves estão alojadas tem colaborado para manter a saúde e o bem-estar dos papagaios mantidos no CREP.

REFERÊNCIAS

- AKHTAR Z. R.; TIAN, J. C.; CHEN, Y.; FANG, Q.; HU, C.; CHEN, M.; PENG, Y. F.; YE GY. Impacts of six Bt rice lines on nontarget rice feeding thrips under laboratory and field conditions. *Environmental Entomology*. n.39, p. 715-726. 2010
- PRESTES, N. P.; MARTINEZ, J.; KILPP, J. C.. Consumo das sementes de *Araucaria angustifolia* por *Amazona pretrei* e *Amazona vinacea* em programa de conservação ex situ. *Ornithologia*. v. 6, n. 2, p.121-127, set., 2014.
- SALLE, C. T. P.; MORAES, H. L. de S.. Doenças das Aves: Prevenção de doenças/Manejo profilático/Monitoria. 2. ed. Campinas: Factafundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas, 2009. 17 p.
- SICK, H. *Ornitologia brasileira*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 1997

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.